



# Estado do Rio de Janeiro

## Prefeitura Municipal de Mesquita

### GABINETE DO PREFEITO

#### LEI Nº 919 DE 28 DE AGOSTO DE 2015.

#### Autor: Poder Executivo

#### “ESTABELECE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte,

#### LEI:

#### I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** - O Orçamento do Município de MESQUITA, para o exercício de 2016, será elaborado e executado observando as diretrizes, objetivos, prioridades e metas estabelecidas nesta lei, compreendendo:

- I** - as metas fiscais;
- II** - as prioridades e metas da administração municipal extraídas do Plano Plurianual 2014 a 2017;
- III** - a estrutura dos orçamentos;
- IV** - as diretrizes para a elaboração e a execução dos orçamentos do Município;
- V** - as disposições sobre a dívida pública municipal;
- VI** - as disposições sobre despesas com pessoal;
- VII** - as disposições sobre alterações na legislação tributária; e
- VIII** - as disposições gerais.

#### II – DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

**Art. 2º** - As prioridades e metas para o exercício financeiro de 2016, especificadas de acordo com os macro-objetivos estabelecidas e detalhadas no Plano Plurianual – 2014-2017;

#### III – DA ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

**Art. 3º** - O orçamento para o exercício financeiro de 2016 abrangerá os Poderes Legislativo e Executivo, Autarquias, Empresas Públicas, Fundações e seus Fundos, e será estruturado em conformidade com a Estrutura Organizacional da Prefeitura e, ouvindo-se o Poder Legislativo Municipal, nos casos previstos na legislação vigente, especialmente na Lei Orgânica Municipal.

**Art. 4º** - A Lei Orçamentária para 2016 evidenciará as Receitas e Despesas de cada uma das Unidades Gestoras, especificando aquelas vinculadas a Fundos, Autarquias, Empresas Públicas e aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, desdobradas as despesas por função, sub-função, programa, projeto, atividade ou operações especiais e, quanto a sua natureza, por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, tudo em conformidade com as Portarias SOF/STN 42/2001 e alterações posteriores, as quais deverão estar anexadas o seguinte:

- I** – Demonstrativo da Receita e Despesa, segundo as Categorias Econômicas (Anexo 1 da Lei 4.320/1964 e Adendo II da Portaria SOF nº 8/1985);
- II** – Demonstrativo da Receita, segundo as Categorias Econômicas (Anexo 2 da Lei 4.320/1964 e Adendo III da Portaria SOF nº 8/1985);
- III** – Resumo Geral da Despesa, segundo as Categorias Econômicas (Anexo 3 da Lei 4.320/1964 e Adendo III da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);
- IV** – Demonstrativo da Despesa por Categoria Econômica, Grupos de Natureza de Despesa e Modalidade de Aplicação em cada Unidade Orçamentária (Anexo 3 da Lei 4.320/1964 e Adendo III da Portaria SOF nº 8/1985);
- V** – Programa de Trabalho (Adendo 5 da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);
- VI** – Programa de Trabalho de Governo – Demonstrativo da Despesa por Funções, Sub-Funções, Programa, Projetos, Atividades e Operações Especiais (Anexo 5 da Lei 4.320/1964 e Adendo V da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);

**VII** – Demonstrativo da Despesa por Funções, Sub-Funções, Programas, Projetos, Atividades e Operações Especiais (Anexo 7 da Lei 4.320/1964 e adendo 6 da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);

**VIII** – Demonstrativo da Despesa por Funções, Sub-Funções e Programas, conforme o Vínculo com os Recursos (Anexo 8 da Lei 4.320/1964 e Adendo VII da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);

**IX** – Demonstrativo da Despesa por Órgãos e Funções (Anexo 9 da Lei 4.320/1964 e Adendo VIII da Portaria SOF/SEPLAN nº 08/1985);

**X** – Quadro Demonstrativo da Despesa – QDD por Categoria de Programação, com identificação da Classificação Institucional, Funcional Programática, Categoria Econômica, Diagnóstico do Programa, Diretrizes, Objetivos, Metas Físicas e indicação das fontes de financiamento, denominada QDD;

**XI** – Demonstrativo da Evolução da Receita por Fontes, conforme no art. 12 da LC Nº 101/00;

**XII** – Demonstrativo das Renúncias da Receita e Estimativas do seu Impacto Orçamentário-Financeiro, na forma estabelecida no art. 14 da LC Nº 101/00 (art. 5º, II da LC Nº 101/00);

**XIII** – Demonstrativo das despesas Obrigatórias de Caráter Continuado que serão geradas em 2015 com indicação das medidas de compensação (art. 5º, II da LC Nº 101/00);

**XIV** – Demonstrativo da Evolução da Despesa no mínimo por Categoria Econômica conforme disposto no art. 22 da Lei 4.320/1964;

**XV** – Demonstrativo das receitas e despesas dos Orçamentos Fiscais, Investimentos das empresas e da Seguridade Social (art. 165, § 5º da Constituição Federal);

**XVI** – Demonstrativo da Compatibilidade da Programação dos Orçamentos com as Metas Fiscais e Físicas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (art. 5º, I da LC Nº 101/00);

**XVII** – Demonstrativo dos Riscos Fiscais considerados para 2015 (art. 5º, III);

**XVIII** – Demonstrativo da Origem e Aplicação dos Recursos Derivados da Alienação de Bens e Direitos que integram o Patrimônio Público (art. 44 da LC Nº 101/00);

**XIX** – Demonstrativo da Apuração do Resultado Primário e Nominal previsto para o exercício de 2015 (art. 4, § 1º e 9º da LC Nº 101/00);

**Parágrafo Primeiro** - O Orçamento da Autarquia que acompanha o Orçamento geral do Município evidenciará suas receitas e despesas conforme disposto no caput deste artigo.

**Parágrafo Segundo** - Para efeito desta Lei, entende-se por Unidade Gestora Central, a Prefeitura, e por Unidade Gestora, as Entidades com Orçamento e Contabilidade próprios.

**Parágrafo Terceiro** - O Quadro Demonstrativo da Despesa – QDD, poderá ser detalhado em nível de elemento e alterado por Decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal.

**Art. 5º** - A mensagem de encaminhamento da Proposta Orçamentária de que trata o art. 22, parágrafo único, inciso I da Lei 4.320/1964, conterá:

**I** – Quadro Demonstrativo da Participação Relativa de cada Fonte na Composição da Receita Total (Princípio da Transparência, art. 48 da LC Nº 101/00);

**II** – Quadro Demonstrativo dos Tributos Lançados e não Arrecadados, identificando o estoque da Dívida Ativa (Princípio da Transparência, art. 48 da LC Nº 101/00);

**III** – Quadro demonstrativo da Evolução da Despesa a Nível de Função e Grupo de Natureza, dos últimos três exercícios e fixada para 2011 a 2017 (Princípio da Transparência, art. 48 da LC Nº 101/00);

**IV** – Quadro Demonstrativo da Despesa por Unidade Orçamen-

tária e sua Participação Relativa (Princípio da Transparência, art. 48 da LC Nº 101/00);

**V** – Quadro Demonstrativo da Evolução das Receitas Correntes Líquidas, Despesas com Pessoal e seu Percentual de Comprometimento, de 2011 a 2017 (art. 20, 71 e 48 da LC Nº 101/00);

**VI** – Quadro Demonstrativo das Despesas com Serviços de Terceiros e seu Percentual de Comprometimento das Receitas Correntes Líquidas, de 2011 a 2017 (art. 72 da LC Nº 101/00);

**VII** – Demonstrativo da Origem e Aplicação dos Recursos Vinculados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art. 212 da Constituição Federal e 60 dos ADCT);

**VIII** – Demonstrativo dos Recursos a Ações Públicas de Saúde (art. 77 dos ADCT);

**IX** – Demonstrativo da Composição do Ativo e Passivo Financeiro, posição em 31/12/2014 (Princípio da Transparência, art. 48 da LC Nº 101/00);

**X** – Quadro Demonstrativo do Saldo da Dívida Fundada por Contrato, com identificação dos credores, em 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 (Princípio da Transparência, art. 48 da LC Nº 101/00);

#### IV – DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO

**Art. 6º** - Os Orçamentos para o exercício de 2016 obedecerão entre outros, ao princípio da transparência e do equilíbrio entre receitas e despesas em cada fonte, abrangendo os Poderes Legislativo e Executivo, suas Autarquias, Empresas Públicas, Fundações e seus Fundos (art. 1º, parágrafo 1º, 4º, inciso I “a” e 48 da LC Nº 101/00).

**Parágrafo Único** - O projeto da LOA – Lei Orçamentária Anual, deverá ser elaborado de forma compatível com o PPA – Plano Plurianual, a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e com as normas estabelecidas na LRF.

**Art. 7º** - Os Fundos Municipais terão suas Receitas especificadas no Orçamento da Receita das Unidades Gestoras em que estiverem vinculados, e essas, por sua vez, vinculadas a Despesa relacionada aos seus objetivos, identificadas em Planos de Aplicação, representados nas Planilhas de Despesas referidas no art. 6º desta Lei.

**Parágrafo Primeiro** - Os Fundos Municipais serão gerenciados pelo Prefeito Municipal, podendo por manifestação formal do Chefe do Poder Executivo, ser delegado a servidor municipal.

**Parágrafo Segundo** - A movimentação orçamentária e financeira das contas dos Fundos Municipais deverá ser demonstrada também em balancetes apartados da Unidade Gestora Central quando a gestão for delegada pelo Prefeito a servidor Municipal.

**Art. 8º** - Os estudos para definição dos Orçamentos da Receita para 2016 deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, a ampliação da base de cálculo dos tributos e sua evolução nos últimos três exercícios (art. 12 da LC Nº 101/00).

**Parágrafo Único** – Até 30 (trinta) dias antes do encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo Municipal colocará à disposição da Câmara Municipal, os estudos e as estimativas de receitas para o exercício subsequente, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo (art. 12, parágrafo 3º da LC Nº 101/00).

**Art. 9º** – Se a receita estimada para 2016, comprovadamente, não atender ao disposto no artigo anterior, o Legislativo, quando da discussão da Proposta Orçamentária, solicitará ao Executivo Municipal a sua alteração, se for o caso, e a consequente adequação do orçamento da despesa.

**Art. 10** – Na execução do orçamento, verificado que o comportamento da receita poderá afetar o cumprimento das metas de resultados primário e nominal, os Poderes Legislativo e Executivo, de forma



## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

proporcional as suas dotações e observada a fonte de recursos, adotarão o mecanismo da limitação de empenhos e movimentação financeira nos montantes necessários, para as seguintes dotações abaixo (art. 9º da LC Nº 101/00):

- I** – projetos ou atividades vinculadas a recursos oriundos de transferências voluntárias;
- II** – obras em geral, desde que ainda não iniciadas;
- III** – dotação para combustíveis destinada à frota de veículos dos setores de transporte, obras, serviços públicos e agricultura; e
- IV** – dotação para material de consumo e outros serviços de terceiros das diversas atividades.

**Parágrafo Primeiro** – Não serão objeto de limitação as despesas que constituam obrigações constitucionais e legais do ente, inclusive aquelas destinadas ao pagamento do serviço da dívida, e as ressalvadas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias, em face ao disposto no artigo 9º, no parágrafo 2º, da Lei Complementar 101/00.

**Parágrafo Segundo** – Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerado ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, em cada fonte de recurso.

**Art. 11** – Constituem riscos fiscais capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas do Município, aqueles constantes do Anexo II desta Lei (art. 4º, parágrafo 3º da LC Nº 101/00), os quais serão noticiados ao Poder Legislativo Municipal para aquiescência.

**Parágrafo Primeiro** - Os riscos fiscais, caso se concretizem, serão atendidos com recursos da Reserva de Contingência e também, se houver, do excesso de arrecadação e do superávit financeiro do exercício de 2015.

**Parágrafo Segundo** - Sendo estes recursos insuficientes, o Executivo Municipal encaminhará Projetos de Lei a Câmara, propondo anulação de recursos ordinários alocados para investimentos, desde que não comprometidos.

**Art. 12** – Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, obtenção de resultado primário positivo se for o caso, e também para abertura de créditos adicionais suplementares conforme disposto na Portaria MPO nº 42/1999, art. 5º e Portaria STN nº 163/2001, art. 8º (art. 5º, inciso III, alínea “b” da LC Nº 101/00).

**Art. 13** – Os investimentos com duração superior a 12 meses só constarão da Lei Orçamentária Anual se contemplados no Plano Plurianual (art. 5º, parágrafo 5º da LC Nº 101/00).

**Art. 14** – O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal para suas Unidades Gestoras, se for o caso (art. 8º da LC Nº 101/00).

**Art. 15** – Os projetos e atividades prioritizados na Lei Orçamentária para 2016 com dotações vinculadas a fontes de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outros extraordinários, só serão executados e utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido (art. 8º, parágrafo único e art. 50, inciso I da LC Nº 101/00).

**Parágrafo Primeiro** - A apuração do excesso de arrecadação de que trata o art. 43, parágrafo 3º, da Lei 4.320/1964 será apurado em cada fonte de recursos para fins de abertura de créditos adicionais suplementares e especiais conforme exigência contida nos artigos 8º, parágrafo único e art. 50, inciso I da LC Nº 101/00.

**Parágrafo Segundo** - Na Lei Orçamentária Anual os Orçamentos da Receita identificarão com codificação adequada cada uma das fontes de recursos, de forma que o controle da execução observe o disposto no caput deste artigo (art. 8º, parágrafo único e art. 50, inciso I da LC Nº 101/00).

**Art. 16** - A renúncia de receita estimada para o exercício financeiro de 2016, constantes do Anexo II – Anexo de Riscos Fiscais desta Lei, não será considerada para efeito de cálculo do orçamento da receita (art. 4º, parágrafo 2º, inciso V e art. 14, inciso I da LC Nº 101/00).

**Art. 17** – A transferência de recursos do Tesouro Municipal a entidades privadas beneficiará somente aquelas de caráter educativo, assistencial, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltada para o fortalecimento do associativismo municipal de acordo com o art. 4º, inciso I, alínea “f” e art. 26 da LC Nº 101/00, devidamente autorizada pelo Poder Legislativo Municipal, através de Mensagem do Chefe do Poder Executivo Municipal, ou por iniciativa do próprio Legislativo.

**Parágrafo Único** – A concessão de subvenção, auxílio e ajuda de custo dependerá de disponibilidade orçamentária e financeira, e beneficiará as seguintes instituições:

**I** – Creches, entidades beneficentes voltadas para auxiliar pessoas idosas, portadores de deficiências e de educação e assistência social;

**II** – Grêmios recreativos, entidades carnavalescas, bandas de música, orquestras e grupos teatrais e culturais, após ouvido o Municipal Poder Legislativo.

**Art. 18** – As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operações de crédito (art. 45 da LC Nº 101/00).

**Art. 19** – A previsão das receitas e a fixação das despesas serão orçadas para 2016 a preços correntes.

### V – DAS ALTERAÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA

**Art. 20** – As dotações previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA/2016, poderão ser alteradas de acordo com as necessidades de execução, mantido o valor total do subtítulo e observadas as demais condições de que trata este artigo, nos casos de:

- I** – Esfera Orçamentária;
- II** – Fonte de Recursos;
- III** – Categoria Econômica.

**Parágrafo Primeiro** – Incluem-se na faculdade de alteração estabelecida no caput deste artigo, as fontes de financiamento do Orçamento de Investimento e os códigos e títulos das ações e dos subtítulos, desde que constatado erro material de ordem técnica ou legal.

**Parágrafo Segundo** – As alterações de que trata este artigo poderão ser realizadas, justificadamente, se autorizadas por meio de:

- I** – Lei, no que se refere aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social:
  - a) Para as fontes de recursos, observadas as vinculações previstas na legislação; e
  - b) Para os códigos e títulos das ações e subtítulos, desde que constatado erro de ordem técnica ou legal.

**Parágrafo Terceiro** - As alterações do Quadro de Detalhamento de Despesa – QDD - nos níveis de modalidade de aplicação, elemento de despesa, fonte de recurso, função e subfunção, observados os mesmos grupos de despesa, categoria econômica e unidade orçamentária, poderão ser realizadas para atender às necessidades de execução.

**Parágrafo Quarto** - Na execução orçamentária, a discriminação e o remanejamento de elementos em cada grupo de despesa, dos projetos/atividades e das operações especiais, independente de formalização específica, serão efetuados através de registros contábeis realizados pelo órgão competente.

**Parágrafo Quinto** - A discriminação da despesa de que trata o caput deste artigo será feita em cada projeto, atividade ou operação especial, por fonte de recurso, categoria econômica e modalidade de aplicação, podendo a mesma ser alterada por inclusão de elemento, acréscimo ou redução de valores em grupo de despesa constante da presente lei orçamentária;

**Parágrafo Sexto** - As alterações decorrentes da abertura de créditos adicionais (transposição), remanejamento ou transferência integrarão os quadros de detalhamento de despesa, os quais serão modificados independentemente de nova publicação.

**Art. 21** - A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de estimativa do impacto-orçamentário financeiro no exercício que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, deverá acompanhar ainda, declaração do Ordenador de Despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei anual e compatibilidade com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, conforme disposto no parágrafo 3º, do artigo 16, da LC 101/00.

**Parágrafo Único** – Para efeito do disposto do art. 16, parágrafo 3º da LRF, serão consideradas despesas irrelevantes, aquelas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental que acarrete aumento da despesa, cujo montante no exercício financeiro de 2015, em cada evento, não exceda ao valor limite para dispensa de licitação, fixado no item I do art. 24, da Lei 8.666/1993, devidamente atualizado (Art. 16, parágrafo 3º, da Lei Complementar 101/2000).

**Art. 22** – Durante a execução orçamentária de 2016, o Executivo Municipal, autorizado por lei, poderá incluir novos projetos, atividades ou operações especiais no orçamento das gestoras na forma de crédito especial, desde que se enquadre nas prioridades para o exercício de 2015 (art. 167, inciso I da Constituição Federal).

**Art. 23** – O controle de custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal de que trata os art. 50, parágrafo 3º da LC Nº 101/00, serão desenvolvidos de forma a apurar os custos dos serviços, através das operações orçamentárias, tornando-se por base as metas físicas previstas nas planilhas das despesas e nas metas físicas realizadas e apuradas ao final do exercício (art. 4º, inciso I, alínea “e” da LC Nº 101/00).

**Art. 24** – Os programas prioritizados por esta lei e contemplados na Lei Orçamentária de 2016 serão objetos de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas físicas estabelecidas (art. 4º, inciso I, alínea “e” da LC Nº 101/00).

### VI – DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

**Art. 25** – A Lei Orçamentária de 2016 poderá conter autorização para contratação de Operações de Crédito para atendimento a Despesas de Capital, observado o limite de endividamento de 50% das receitas correntes líquidas apuradas até o segundo mês imediatamente anterior a assinatura do contrato, na forma estabelecida na LC Nº 101/00 (arts. 30, 31 e 32 da LC Nº 101/00).

**Art. 26** – A Lei Orçamentária poderá conter autorização para contratação de operações de créditos, com instituições financeiras nacionais e internacionais, ainda que por antecipação da receita, em conformidade com: as Resoluções do Senado Federal, no artigo 167, incisos V, VI e VII da Constituição Federal e Lei Complementar nº 101 de 2000.

**Parágrafo Primeiro** - Integrarão a Lei Orçamentária 2016, as operações de créditos já analisadas e/ou autorizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, em cumprimento à Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001.

**Parágrafo Segundo** - Para pleiteio de celebração de convênio ou operação de crédito, haverá estudo prévio da Secretaria Municipal de Fazenda em conjunto com a Secretaria Municipal de Governo e Planejamento no tocante da viabilidade de contrapartida orçamentária e financeira e cumprimento das normas quanto ao aspecto orçamentário, dispostos na Lei Complementar Federal n.º 101 de 04 de maio de 2000 e Resoluções do Senado Federal.

**Art. 27** – Ultrapassado o limite de endividamento definido no art. 30 desta Lei, enquanto perdurar o excesso, o Poder Executivo obterá



# Estado do Rio de Janeiro

## Prefeitura Municipal de Mesquita

resultado primário necessário através da limitação de empenho e movimentação financeira nas dotações definidas no art. 10 desta Lei (art. 31, parágrafo 1º, inciso II da LC Nº 101/00).

### VII – DAS DISPOSIÇÕES SOBRE DESPESAS COM PESSOAL

**Art. 28** – O Executivo e o Legislativo Municipal, mediante lei autorizativa, poderão em 2016, criar cargos e funções, alterar a estrutura de carreiras, corrigir ou aumentar a remuneração dos servidores, conceder vantagens admitir pessoal aprovado em concurso público ou em caráter temporário na forma da lei, observados os limites e as regras da LC Nº 101/00 (art. 169, parágrafo 1º, inciso II da Constituição Federal).

**Parágrafo Único** – Os recursos para as despesas decorrentes destes atos deverão estar previstos na lei de orçamento para 2016.

**Art. 29** – Ressalvada a hipótese do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal de cada um dos Poderes em 2016, Executivo e Legislativo, não excederá em percentual da Receita Corrente Líquida, a despesa verificada no exercício de 2015, acrescida de até 10%, obedecidos os limites prudenciais de 51,30% e 5,70% da Receita Corrente Líquida, respectivamente (art. 71 da LC Nº 101/00).

**Art. 30** – Nos casos de necessidade temporária, de excepcional interesse público, devidamente justificado pela autoridade competente, a Administração Municipal poderá autorizar a realização de horas-extras pelos servidores, quando as despesas com pessoal excederem a 95% do limite estabelecido no art. 20, inciso III da LC Nº 101/00 (art. 22, parágrafo único, V da LC Nº 101/00).

**Art. 31** – O Executivo Municipal adotará as seguintes medidas para reduzir as despesas com pessoal caso elas ultrapassem os limites estabelecidos na LC Nº 101/00 (art. 19 e 20 da LC Nº 101/00):

- I – eliminação de vantagens concedidas a servidores;
- II – eliminação das despesas com horas-extras;
- III – exoneração de servidores ocupantes de cargo em comissão;
- IV – demissão de servidores admitidos em caráter temporário.

**Parágrafo Único** – Será vedada a eliminação das despesas públicas com hora-extra em caso de urgência ou interesse público relevante, conforme o disposto no artigo 22, parágrafo único, inciso V, da Lei Complementar 101/00.

**Art. 32** – Para efeito desta Lei e registros contábeis, entende-se como terceirização de mão-de-obra referente substituição de que trata o art. 18, § 1º da LC Nº 101/00, a contratação de mão-de-obra cujas atividades ou funções guardem relação com atividades ou funções previstas no Plano de Cargos da Administração Municipal de MESQUITA, ou ainda, atividades próprias da Administração Pública Municipal, desde que, em ambos os casos, não haja utilização de materiais ou equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros.

**Parágrafo Único** – Quando a contratação de mão-de-obra envolve também fornecimento de materiais ou utilização de equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros, por não caracterizar substituição de servidores, a despesa será classificada em outros elementos de despesa que não o “34 – Outras despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização”.

### VIII – DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

**Art. 33** – O Executivo Municipal, autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar benefício fiscal de natureza tributária com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de emprego e renda, ou beneficiar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, devendo esses benefícios ser considerados nos cálculos do orçamento da receita e ser objeto de estudos do impacto orçamentário e financeiro no exercício em que iniciar sua vigência e nos dois subsequentes (art. 14 da LC Nº 101/00).

**Art. 34** – Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em di-

vida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita (art. 14, parágrafo 3º da LC Nº 101/00).

**Art. 35** – O ato que conceder ou ampliar incentivo, isenção ou benefício de natureza tributária ou financeira constante do Orçamento de Receita, somente entrará em vigor após adoção de medidas de compensação. (art. 14, parágrafo 2º da LC Nº 101/00).

### IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 36** – O Executivo Municipal enviará a proposta orçamentária à Câmara Municipal no prazo estabelecido na Lei Orgânica do Município, que a apreciará e a devolverá para sanção até o dia 10/12/2015.

**Parágrafo Primeiro** - A Câmara Municipal não entrará em recesso enquanto não cumprir o disposto no “caput” deste artigo.

**Parágrafo Segundo** - Se o projeto de lei orçamentária anual não for encaminhado à sanção até o início do exercício financeiro de 2016, fica o Executivo autorizado a executar a proposta orçamentária na forma original, até a sanção da respectiva lei orçamentária anual.

**Parágrafo Terceiro** - Os eventuais saldos negativos apurados em decorrência do disposto no parágrafo anterior serão ajustados após a sanção da lei orçamentária anual, mediante a abertura de créditos adicionais suplementares, através de decreto do Poder Executivo, usando como fontes de recursos o superávit financeiro do exercício de 2015, o excesso ou provável excesso de arrecadação, anulação de saldo de dotações não comprometidas e a reserva de contingência, sem comprometer, neste caso, os recursos para atender os riscos fiscais previstos e a meta de resultado primário.

**Art. 37** - Não serão admitidas emendas ao Projeto de Lei do Orçamento Anual que:

- I – reduzam ou anulem dotações relativas a despesas com pessoal e encargos sociais e serviços da dívida;
- II – impliquem em transferências de recursos vinculados ou diretamente arrecadados de um órgão para outro, salvo por motivo de erro ou omissão da proposta, documentalmente comprovado.

**Art. 38** – Serão consideradas legais as despesas com multas e juros pelo eventual atraso no pagamento de compromissos assumidos, motivado por insuficiência de tesouraria.

**Art. 39** – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Mesquita, 28 de agosto de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**  
Prefeito

### LEI Nº 920 DE 28 DE AGOSTO DE 2015.

**Autor: Poder Executivo**

A Câmara Municipal de Mesquita, por seus representantes legais, aprova e eu sanciono a seguinte,

**LEI:**

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir Crédito Adicional Suplementar no orçamento vigente na importância de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA DE TRABALHO:

20.11.08.122.0193.2.232.000 – Manutenção da Unidade - SEMAS

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.34.00	Out. Desp. de Pessoal Dec. de Cont. de Terc.	Nova	26
			500.000,00

Art. 2º - Os recursos para atender a presente suplementação são oriundos de anulação parcial dos programas de trabalho, conforme o exposto no inciso III, do artigo 43, da Lei nº. 4.320, de 17/03/64.

#### FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA DE TRABALHO:

20.12.15.451.0235.1.120.000 – Obras CRAS Chatuba

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
4.4.90.51.00	Obras e Instalações	160	26
			271.411,96

PROGRAMA DE TRABALHO:

20.12.08.244.0315.2.461.000 – PROJÓVEM / PBVII / PVMC

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.30.00	Material de Consumo	157	26
			80.000,00

PROGRAMA DE TRABALHO:

20.12.08.244.0212.2.251.000 – Implantação e Manutenção dos CRAS

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	153	26
			100.000,00

PROGRAMA DE TRABALHO:

20.12.08.244.0211.2.250.000 – CREAS

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.30.00	Material de Consumo	149	26
			48.588,04
TOTAL			500.000,00

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar de 01 de julho de 2015, revogadas as disposições em contrário.

Mesquita, 28 de agosto de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**  
Prefeito

### DECRETO Nº 1.720 DE 28 DE AGOSTO DE 2015

**“FICA ABERTO CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NA IMPORTÂNCIA DE R\$ 150.000,00 (CENTO E CINQUENTA MIL REAIS)”.**

**O Prefeito do Município de Mesquita no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 859 de 24 de setembro de 2014, publicada em 25/09/2014**

**DECRETA:**

Art. 1º - Fica aberto Crédito Adicional Suplementar no orçamento vigente na importância de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER - SEMECTEL

PROGRAMA DE TRABALHO:

20.07.12.361.0158.2.203 – Manutenção do Pagamento de Pessoal e Obrigações Patronais

ELEMENTO DE DESPESA:

3.1.90.04.00	Contratação Por Tempo Determinado – 60%	664	150.000,00
<b>Total do Programa</b>			<b>150.000,00</b>

Art. 2º - Os recursos para atender o presente crédito adicional suplementar são oriundos da anulação total ou parcial das dotações abaixo relacionadas, conforme o exposto no inciso III, do artigo 43, da Lei nº. 4.320, de 17/03/64.

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER - SEMECTEL

PROGRAMA DE TRABALHO:

20.07.12.361.0158.2.203 – Manutenção do Pagamento de Pessoal e Obrigações Patronais

ELEMENTO DE DESPESA:

3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil – 60%	59	150.000,00
<b>Total do Programa</b>			<b>150.000,00</b>

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se às disposições em contrário.

Mesquita, 28 de agosto de 2015.



## Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Mesquita

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**  
Prefeito

de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos.

**DOUGLAS SILVEIRA**  
Pregoeiro

alterações, adjudicando as sociedades empresárias **MICROLLA-GOS MICROSCOPIA CIENTÍFICA LTDA – EPP (itens 6 e 7)**, CNPJ 05.897.431/0001-16, no valor de R\$ 16.791,00 (dezesesseis mil setecentos e noventa um reais) e **IBF – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S/A**, CNPJ 33.255.787/0001-91, no valor de R\$ 67.528,00 (sessenta e sete mil quinhentos e vinte oito reais), sendo o objeto do contrato a Aquisição de Filme, Fixador e Revelador para os Aparelhos de Raio-X, a pedido da Secretaria Municipal de Saúde. Após ao Fundo Municipal de Saúde- SEMUS, para ultimar as providências necessárias, extraindo competente nota de empenho. Mesquita, RJ, 26 de agosto de 2015.

**RICARDO AUGUSTO XAVIER DA CRUZ**  
Secretario Municipal de Saúde

**EXTRATO DE TERMO ADITIVO OITAVO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 042/2011. PARTES:** Município de Mesquita e Elevar Construções Ltda. **OBJETO:** Prorrogação do período de vigência do contrato administrativo, pelo prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, a contar de 23/08/2015. **VALOR TOTAL:** O presente termo aditivo não acarretará acréscimo de valor do Contrato Administrativo. **FUNDAMENTO LEGAL:** Artigos 57, §1º, II, da Lei Federal 8.666/1993. **PROCESSO ADMINISTRATIVO:** 07/8530/14, apenso ao 03/3762/14.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E PLANEJAMENTO**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 07/8540/14**  
**Concorrência Pública N.º 005/2015**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de deposição final de materiais diversos, conforme especificações contidas no Projeto Básico, a pedido da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

**Critério de Julgamento:** Menor Preço Global.

**Data, Hora e Local:** Dia 05/10/2015 às 10:00h, na Sala de reuniões da CPL, situada a **Rua Arthur de Oliveira Vecchi, n.º 120 – Centro – Mesquita – Rio de Janeiro/RJ.**

**Edital e informações:** O Edital estará disponível para leitura e aquisição, mediante a apresentação do carimbo do CNPJ e a entrega de 01 (uma) resma de papel A4, no Setor da CPL de 2ª a 6ª feira no horário comercial, das 10:00h às 16:00h.

**Tel: (21) 2696-2126.**

**LEVY SILVA DE OLIVEIRA**  
Presidente da CPL

**EXTRATO DE TERMO ADITIVO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 010/2013. PARTES:** Município de Mesquita e Elevar Construções Ltda. **OBJETO:** Prorrogação do período de vigência do contrato administrativo, pelo prazo de 210 (duzentos e dez) dias, a contar de 31/07/2015. **VALOR TOTAL:** O presente termo aditivo não acarretará acréscimo de valor do Contrato Administrativo. **FUNDAMENTO LEGAL:** Artigos 57, §1º, I, da Lei Federal 8.666/1993. **PROCESSO ADMINISTRATIVO:** 11/11765/12, volumes I e II.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E PLANEJAMENTO**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE SUSPENSÃO DE PREGÃO**

Resta **SUSPENSO**, por período indeterminado, 'SINE DIE', a critério da Administração, o **Pregão Presencial - SRP de n.º. 19/2015**, processo n.º. 03/3265/15, que tem como objeto a **Aquisição de Material de Construção**, tendo como requisitante a Secretaria Municipal

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DESPACHO**

**Processo 02/1924/15:** De acordo com o parecer favorável conclusivo da Procuradoria Geral do Município e da Controladoria Geral do Município, **HOMOLOGO** a presente licitação na modalidade Pregão Presencial n.º 013/2015, nos preceitos da Lei Federal n.º 10.520/02 e pela Lei N.º 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas demais

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DESPACHO**

**Processo 07/8414/14:** De acordo com o parecer favorável conclusivo da Procuradoria Geral do Município e da Controladoria Geral do Município, **HOMOLOGO** a presente licitação na modalidade Tomada de Preços n.º 004/2015, nos preceitos da Lei Federal n.º 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas demais alterações, adjudicando a sociedade empresária **CHANFRO ENGENHARIA LTDA**, CNPJ 32.055.899-0001/36, no valor de R\$ 198.852,45 (cento e noventa e oito mil oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), sendo o objeto a contratação de empresa especializada em obras civis para construção da academia da saúde de Cosmorama e academia da saúde Santa Therezinha a pedido da Secretaria Municipal de Saúde. Após ao Fundo Municipal de Saúde- SEMUS, para ultimar as providências necessárias, extraindo competente nota de empenho.

Mesquita, RJ, 28 de agosto de 2015.

**RICARDO AUGUSTO XAVIER DA CRUZ**  
Secretario Municipal de Saúde

# Prefeitura Municipal de Mesquita



*Pague em dia os seus impostos  
eles se reverterão em benefícios  
para sua Cidade*